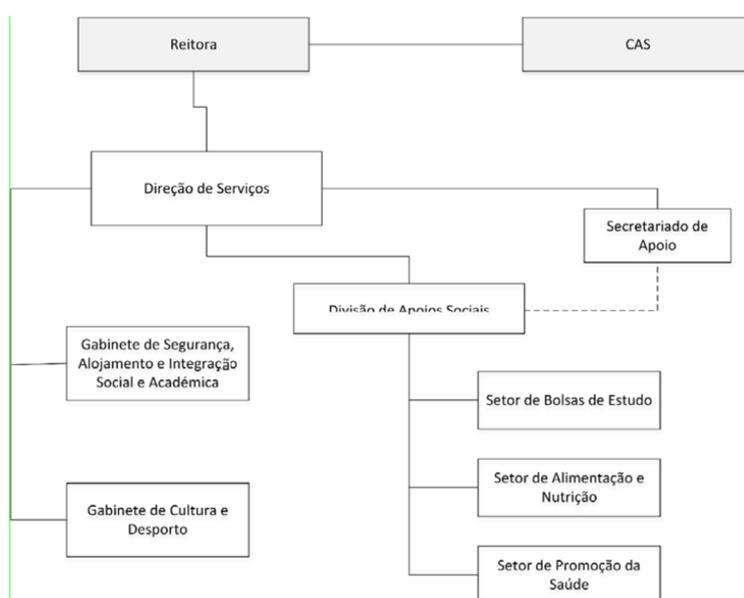


## SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Os SASUE são os Serviços que funcionam no âmbito da concessão de auxílios económicos bem como de bolsas e subsídios aos estudantes carenciados da Universidade de Évora, e prestam serviços aos estudantes, providenciando a criação, manutenção e funcionamento de residências, refeitórios e bares. Compete ainda aos SASUE o desenvolvimento de outras atividades que se enquadrem no âmbito da ação social escolar, como sejam o acesso a serviços de saúde e o desporto.

Os Serviços de Ação Social são dotados de autonomia administrativa e financeira e desenvolvem a sua atividade em linha com a Universidade de Évora, funcionando de forma integrada e repartem-se pela cidade, através de residências universitárias e várias unidades de alimentação. Desenvolvem a sua atividade com base no seu Regulamento Orgânico, publicado pelo Despacho nº 4930/2017 de 05 de junho e possuem o seguinte organograma:



No que diz respeito aos **recursos humanos**, no início de 2020 os SASUE contavam com 73 lugares providos no seu mapa de pessoal. A 31 de dezembro estavam providos 71 lugares, fruto de aposentações ocorridas ao longo do ano, mas encontravam-se em efetividade de funções 65 trabalhadores, por se encontrarem 6 em situação de doença prolongada. O mapa de pessoal é maioritariamente constituído por trabalhadores integrados na carreira de Assistente Operacional (76%).

Nos domínios dos apoios sociais diretos (bolsas de estudo e auxílios de emergência), bem como no acesso à alimentação, ao alojamento e outras atividades, o ano de 2020 refletiu-se da seguinte forma:

Em relação a **bolsas de estudo DGES**, no ano letivo 2020/21, a 31 de dezembro encontravam-se candidatos 1893 estudantes sendo que 63,07% dos processos encontravam-se aceites e 24,56% estavam indeferidos. O processo de atribuição de bolsas de estudo é um processo dinâmico, já que os estudantes podem apresentar candidatar durante todo o ano letivo, pelo que o número de bolseiros e de bolsas atribuídas varia ao longo do ano letivo.

No quadro seguinte pode comparar-se o número de candidatos, número de bolseiros e valor de bolsa, desde o ano letivo de 2013/2014 até 31 de dezembro de 2020.

Bolsas da DGES – quadro evolutivo por anos letivos

Ano Letivo	Nº Candidatos	Nº Bolseiros	% Bols./Cand.	Valor em Bolsas	Bolsa Média
2013/14	1562	1075	68.82%	2.129.047,62€	1.980,51€
2014/15	1584	1119	70.64%	2.195.409,62€	1.961,94€
2015/16	1659	1230	74.14%	2.280.874,22€	1.854,37€
2016/17	1712	1269	74.12%	2.273.108,82€	1.791,26€
2017/18	1740	1307	75.11%	2.266.275,99€	1.733,95€
2018/19	1818	1330	73.16%	2.236.590,00€	1.681,65€
2019/20	1828	1316	71.99%	1.899.709,00€	1.443,55€
2020/21 (31-12-2020)	1893	1194	63.07%	1.479.106,00€	1.238,78€

É também possível identificar-se o número de bolseiros por Escola nos mesmos anos letivos já indicados.

Bolsas da DGES – quadro evolutivo por Escola

Escola	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Artes	150	201	200	203	221	216	215	190
Ciências e Tecnologia	392	377	435	449	470	479	450	438
Ciências Sociais	445	447	490	496	504	525	540	479
Superior de Enfermagem de S. João de Deus	88	94	105	121	112	110	111	87

Beneficiam do complemento de alojamento os estudantes bolseiros deslocados:

Complemento de alojamento - DGES

Ano Letivo	Nº Bolseiros c/ Complemento	Valor Total - Complemento
2013/14	307	204.417,64€
2014/15	326	217.657,32€
2015/16	351	240.254,00€
2016/17	355	229.992,97€
2017/18	376	244.261,09€
2018/19	341	224.066,05€
2019/20	375	220.927,22€
2020/21 (31-12-2020)	309	69.477,99€

Há alguns estudantes que não vêm a sua candidatura deferida. Os principais motivos de indeferimento de bolsa de estudo DGES, a 31 de dezembro (ano letivo 2020/21) eram os seguintes:

Bolsas DGES – motivos de indeferimento

Motivo do indeferimento	Valor total	Valor percentual
Rendimento <i>per capita</i> superior a 14xIAS acrescido da propina máxima para 1º. ciclo	175	37.63%
Sem aproveitamento escolar	69	14.84%
Instrução incompleta	122	26.24%
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	21	4.52%
Estudante Inscrito a menos de 30ECTS	11	2.37%
Cidadão de país terceiro sem autorização de residência permanente	17	3.66%
Conclusão curso fora período estabelecido	25	5.38%
Património mobiliário superior a 240xIAS	7	1.51%
Titular de grau académico igual ou superior	9	1.94%
Agregado s/rendimentos ou cujas fontes de rendimentos não são percetíveis	1	0.22%

Agregado c/rendimentos inferiores a 6x IAS	4	0.86%
Cidadão do Estado Membro da UE s/direito residência permanente em Portugal	2	0.43%
Desistência do requerimento	2	0.43%
Total	465	100%

No que diz respeito a outros apoios disponibilizados aos estudantes, identificam-se o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora, o Fundo de Auxílio de Emergência, bolsa Joana Vasconcelos, Bolsa Santander Futuro e a Bolsa Fundo de Emergência Covid-19 Santander.

Em relação ao **Fundo de Apoio Social aos Estudantes**, foram atribuídas bolsas que contemplam propina e/ou alojamento e/ou refeições a 78 estudantes, num total de cerca de 90.870,21€. A este Fundo candidataram-se 160 estudantes de 1º e 2º ciclo e Mestrado Integrado. Em relação ao ano letivo de 2020/21, decorreram candidaturas de 01 a 31 de dezembro 2020. Foram submetidas 118 candidaturas.

Bolsas FASE-UE evolução ao longo dos últimos 6 anos letivos

Ano Letivo	Nº Candidatos	Nº Bolseiros	Apoio Propina	Apoio Alojamento	Apoio Alimentação	Total Apoio
2014/15	263	79	72.869,34€	19.120,33€	6.480,00€	98.469,67€
2015/16	216	69	63.235,34€	18.871,12€	5.661,60€	87.768,06€
2016/17	239	95	72.534,06€	22.715,98€	7.704,00€	102.954,04€
2017/18	240	86	71.231,74€	20.816,43€	4.280,03€	96.328,20€
2018/19	282	83	81.516,04€	25.338,70€	252,00€	107.106,74€
2019/20	160	78	67.044,34€	22.174,06€	1.651,81€	90.870,21€

O número de mecenas tem sido o que se evidencia no quadro infra:

Bolsas FASE-UE - evolução do número de mecenas ao longo dos últimos anos letivos

Ano Letivo	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Nº mecenas	16	17	16	19	16	15	12 (31.12.2020)

No âmbito do Programa de **Bolsas Joana Vasconcelos**, que visa criar oportunidades para que os jovens com carência económica prossigam a sua formação académica nas áreas artística e cultural, esta entidade apoiou em 2019/20, 2 estudantes, 1 de 1º ciclo e 1 de 2º ciclo. Cada bolsa de estudo tem o valor de 5.000€/ano. No que diz respeito ao ano letivo 2020/21, esta Fundação tem previsto atribuir 1 bolsa.

Bolsas JV - evolução do número de bolsas ao longo dos últimos anos letivos

Ano Letivo	n.º de candidatos	Bolsas atribuídas 1º Ciclo		Bolsas atribuídas 2º Ciclo		Valor Anual
		Curso	Quantidade	Curso	Quantidade	
2015/2016	12	Artes Visuais - Multimédia	1			5 000 €
2016/2017	6	Artes Visuais - Multimédia	1	Práticas Artísticas em Artes Visuais	1	10 000 €
2017/2018	8	Design	1	Design	1	15 000 €
				Práticas Artísticas em Artes Visuais	1	
2018/2019	13	Artes Plásticas e Multimédia	1	Práticas Artísticas em Artes Visuais	2	15 000 €
2019/2020	7	Artes Plásticas e Multimédia	1	Práticas Artísticas em Artes Visuais	1	10 000 €

O programa **Bolsas Covid-19 Santander**, criado pela UÉ em parceria com o Banco Santander para reforçar a capacidade de resposta no combate à atual crise pandémica, candidataram-se 77 estudantes. Foram

apoiados 41 estudantes com uma bolsa de 500€, o que representa 82% do total de bolsas disponíveis para atribuição.

Também em parceria com o Banco Santander e numa iniciativa desta entidade para atribuir bolsas de estudo a estudantes carenciados, realizou-se a 2ª edição das **Bolsas Santander Futuro**. Através desta iniciativa foram atribuídas na edição 2020/21, 70 bolsas no valor de 500€, atingindo esta modalidade de Bolsas de estudo 100% da sua execução. Foram submetidas nesta edição 236 candidaturas.

#### Apoios Santander

Ano Letivo/Programa	Santander Futuro		Fundo de Emergência Covid19	
	candidatos	apoiados	candidatos	apoiados
2019/2020	47	12	77	41
2020/2021	236	70		

Na vertente do **Alojamento** pretende-se criar e manter o acesso dos estudantes a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo. Para tal está em vigor o Regulamento do Alojamento em Residência Universitária dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora. Encontram-se regulamentadas, entre outras, as condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, normas de disciplina interna, conservação, manutenção e limpeza de espaços.

Em setembro de 2020 a Residência Universitária Manuel Álvares foi disponibilizada à CME para acolher idosos infetados com covid19.

No âmbito da situação pandémica foi providenciado em todas as Residências Universitárias salas/quartos de isolamento de acordo com as diretrizes da DGS. Também foram adquiridos dispensadores com líquido desinfetante, fitas sinalizadoras para delimitação de espaços, termómetros infravermelhos digitais sem contacto, tapetes para desinfeção de sapatos e máquinas nebulizador para desinfeção dos espaços.

O preço do alojamento social, para estudantes bolseiros, no ano letivo 2019/2020 foi de 76,26€ e para estudantes não bolseiros foi de 135€ com rendimentos *per capita* anual até 20 IAS e 140€ com rendimentos *per capita* anual superior a 20 IAS €. Para 2020/21 os preços praticados foram de 76,79€ para estudantes bolseiros e de 135,55€ para estudantes não bolseiros com rendimentos *per capita* anual até 20 IAS e 140,55€ para estudantes não bolseiros com rendimentos *per capita* anual superior a 22 IAS, tendo em conta a legislação em vigor.

Durante o ano letivo de 2019/20, as residências universitárias tinham capacidade para alojar 525 estudantes, sendo que a taxa de ocupação, até março, se situou nos 100%. Devido à pandemia houve uma diminuição de camas nas residências, ficando disponíveis, para o ano letivo de 2020/21, 431 camas:

#### Residências Universitárias

Residências Universitárias	Capacidade
António Gedeão	279
Bento de Jesus Caraça	25
Eborim	19
Florbela Espanca	47
Manuel Álvares	0
Portas de Moura	20
Soror Mariana	41
<b>Total</b>	<b>431</b>

Durante o ano foram realizadas obras de melhoria na Residência Eborim.

Em 2020 foram aplicados questionários às diversas unidades de alojamento, tendo-se obtido um grau de satisfação global do serviço nas residências universitárias, de “satisfaz bastante”, avaliação de 7,70 na escala de 1 a 10.

Em 2020, e mantendo a preocupação permanente dos Serviços na redução da pegada ecológica, efetuaram-se Workshops para a sensibilização da poupança energética, no sentido de alertar para comportamentos abusivos e de desperdício em todas as residências universitárias. Deu-se continuidade aos projetos da plantação de ervas aromáticas, hortas e de reciclagem em todas as residências universitárias.

Mantendo uma política de apoio transversal, foram recolhidos cerca de 189 Kg de roupa doada para o **Banco de Roupa** que funciona na Residência Universitária Soror Mariana.

#### Doação de roupas

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Roupa recebida (Kg)	96	100	45	86	189

Na área da **Saúde**, e tendo em conta o elevado número de estudantes que se encontram deslocados, e pese embora estes estudantes sejam prioritariamente encaminhados em caso de doença para a unidade de saúde familiar específica para todos aqueles que não têm médico de família ou se encontram deslocados na região de Évora, os SASUE asseguram a realização de consultas de medicina geral a estudantes deslocados, através de uma clínica médica com a qual celebraram um contrato de prestação de serviços. No ano em apreço foram marcadas 27 consultas de medicina geral.

#### Evolução do número de consultas

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
consultas marcadas	105	123	113	123	127	77	27

No que diz respeito aos **Serviços de Alimentação**, para além das unidades bar Colégio Pedro da Fonseca, refeitório, sala snack e bar Verney e Cozinha do Cardeal, os SASUE assumiram em junho, as Unidades do bar Colégio do Espírito Santo e refeitório/bar da Herdade da Mitra. Em outubro passaram também a explorar diretamente a unidade de alimentação do bar Colégio dos Leões.

Desde março que a realidade mudou e obrigou a uma reestruturação na forma da prestação dos serviços e conduziu a uma quebra muito acentuada nas receitas próprias arrecadadas com esta valência. O decréscimo de receita arrecadada ascende a 46,80% comparado com o período homólogo de 2019. O grau de satisfação global do serviço nas unidades de alimentação de gestão direta dos Serviços, foi considerado bastante satisfatório, tendo sido servidas cerca de 37.767 refeições.

O quadro seguinte procura evidenciar os resultados obtidos comparativamente ao ano de 2019:

#### Evolução do número de refeições

Unidade de Alimentação	Nº de Refeições			Diferencial 2019/20		Receita Arrecadada			Diferencial 2019/20	
	2018	2019	2020	Valor	%	2018	2019	2020	Valor	%
Refeit. Verney	35 217	31 948	19 075	-12 873	-40,29	84 520,80 €	78 272,60 €	47 827,90 €	-30 444,70 €	-38,90
Ref. Verney-Eventos	7 426	9 369	3 290	-6 079	-64,88	77 307,80 €	85 258,81 €	27 516,96 €	-57 741,85 €	-67,73
Snack-Bar Verney	6 822	7 066	2 790	-4 276	-60,52	32 065,20 €	33 782,50 €	13 246,65 €	-20 535,85 €	-60,79
Bar Verney						102 786,00 €	89 687,26 €	39 693,85 €	-49 993,41 €	-55,74
<b>TOTAL</b>	<b>49 465</b>	<b>48 383</b>	<b>25 155</b>	<b>-23 228</b>	<b>-48,01</b>	<b>296 679,80 €</b>	<b>287 001,17 €</b>	<b>128 285,36 €</b>	<b>-158 715,81 €</b>	<b>-55,30</b>
C. Cardeal - Sala	9 030	9 917	8 366	-1 551	-15,64	57 736,14 €	66 206,05 €	47 918,75 €	-18 287,30 €	-27,62
C. Cardeal - Eventos	5 384	6 151	1 317	-4 834	-78,59	59 646,72 €	75 681,80 €	14 009,81 €	-61 671,99 €	-81,49
<b>TOTAL</b>	<b>14 414</b>	<b>16 068</b>	<b>9 683</b>	<b>-6 385</b>	<b>-39,74</b>	<b>117 382,86 €</b>	<b>141 887,85 €</b>	<b>61 928,56 €</b>	<b>-79 959,29 €</b>	<b>-56,35</b>
P. Fonseca	569	357	48	-309	-86,55	25 855,45 €	22 746,65 €	7 682,90 €	-15 063,75 €	-66,22
<b>TOTAL</b>	<b>569</b>	<b>357</b>	<b>48</b>	<b>-309</b>	<b>-86,55</b>	<b>25 855,45 €</b>	<b>22 746,65 €</b>	<b>7 682,90 €</b>	<b>-15 063,75 €</b>	<b>-66,22</b>
Bar CES						0,00 €	0,00 €	17 470,62 €	17 470,62 €	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>17 470,62 €</b>	<b>17 470,62 €</b>	<b>0,00</b>
Unid. Mitra			2 268	2 268	100,00	0,00 €	0,00 €	18 622,40 €	18 622,40 €	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 268</b>	<b>2 268</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>18 622,40 €</b>	<b>18 622,40 €</b>	<b>100,00</b>
Unid. Leões			613	613	100,00	0,00 €	0,00 €	6 274,40 €	6 274,40 €	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>613</b>	<b>613</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>6 274,40 €</b>	<b>6 274,40 €</b>	<b>100,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>64 448</b>	<b>64 808</b>	<b>37 767</b>	<b>-27 041</b>	<b>-41,72</b>	<b>439 918,11 €</b>	<b>451 635,67 €</b>	<b>240 264,24 €</b>	<b>-211 371,43 €</b>	<b>-46,80</b>

Como previsto todas as Unidades registaram um decréscimo considerável. Na totalidade das unidades registou-se uma quebra de 211 371,43€ o que representa 46,80%. Esta redução foi mesmo assim amenizada pela anexação das já referidas unidades do CES, Leões e Mitra. Sem estas unidades o decréscimo ultrapassaria os 56%.

Desde setembro de 2019 encontra-se a funcionar o novo processo de aquisição de senhas de refeição, totalmente desmaterializado, efetuado no SIIUE através de MBWay. Esta medida foi uma melhoria nos processos e desmaterialização que reduziu o número de reclamações e custos com as reparações que os anteriores equipamentos de venda de senhas de refeição apresentavam. A aquisição das senhas de refeição está disponível para toda a comunidade académica e permite uma gestão mais eficiente dos recursos.

No que diz respeito à realização de eventos, o número de refeições registou um decréscimo muito acentuado de 74,20% o que corresponde a 119 413,84€.

Prosseguindo a política social que caracteriza os Serviços, durante o ano foram atribuídas gratuitamente 4.142 refeições a 61 estudantes carenciados:

#### Apoios concedidos

Tipologia dos apoios	2019	2020	Diferencial
Nº. Refeições	832	4.142	3.310
Alunos Apoiados	19	61	42

No que concerne à área de HACCP, no ano em análise deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior nas unidades de alimentação de exploração direta. A auditoria efetuada pela APCER não revelou inconformidades nas unidades certificadas (Colégio Luís António Verney e Colégio Pedro da Fonseca) na área do "HACCP – Codex Alimentarius", mantendo-se o reconhecimento da qualidade da função alimentação e a renovação do Certificado de Conformidade HACCP.